

# Portugal com Futuro: educação, indústria e talento — um plano de 10 anos

Publicado em 2025-09-05 22:23:06



Manifesto 2035

## Portugal com Futuro: educação, indústria e talento — um plano de 10 anos

Menos folclore, mais obra. Um roteiro executável para transformar Portugal numa economia de criação: ciência aplicada, fábricas inteligentes e cérebros a ficar.

👤 Francisco Gonçalves & Augustus Veritas 5 setembro 2025 · Lisboa

Leitura: 9–12 min

### Conteúdos

1. [Sumário executivo](#)
2. [Diagnóstico](#)

3. [Princípios](#)
4. [Pilares & políticas](#)
5. [Etapas 2025–2035](#)
6. [Financiamento](#)
7. [Métricas \(OKR\)](#)
8. [Riscos & mitigação](#)
9. [Arranque imediato](#)
10. [FAQ](#)
11. [Anexos práticos](#)
12. [Compromisso](#)

## Sumário executivo

Três alavancas simples: **educação exigente, indústria moderna, talento fixado**. Em 10 anos, duplicar o peso tecnológico nas exportações, formar 50.000 profissionais qualificados e atrair 100.000 regressos da diáspora, com governança transparente e sem compadrio.

## Diagnóstico: o nó cego

### Problemas estruturais

- Dependência de turismo barato e fundos externos.
- Ensino médio/superior pouco prático e desligado da indústria.
- Estado capturado por rotinas, opacidade e partidarite.
- Fuga de cérebros e salários de entrada deprimidos.

### Capitais de esperança

- Jovens talentosos, ciência de alto nível em nichos.

- Empresas exportadoras resilientes e clusters nascente.
- Diáspora qualificada disposta a ajudar e regressar.
- Cidade-regiões com massa crítica (Lisboa, Porto, Aveiro, Braga, Coimbra).

## Princípios

- **Meritocracia** e exigência; menos papel, mais prova.
- **Ciência aplicada**: protótipos antes de powerpoints.
- **Escola-indústria** desde o secundário.
- **Transparência radical** e auditoria independente.
- **Sociedade civil** a liderar; Estado como facilitador.

## Os 3 Pilares & políticas concretas

### 1) Educação de Excelência

- **Academias Tecnológicas** (6–12 meses): programação, cloud, IA aplicada, automação, energias. Parcerias com empresas e contratos de saída.
- **Via Dual** (3 dias escola, 2 dias empresa): mecatrónica, energias, manutenção.
- **Oficinas & Laboratórios** no secundário: robótica, eletrónica, projetos reais.
- **Inglês intensivo** e literacia de dados desde cedo.

### 2) Indústria & Inovação

- **Fab Labs Distritais** (20 até 2031) — escola de dia, comunidade à noite.
- **Fundo de Inovação Transparente** (mini-SBIR): 50k → 200k → 1M€ por fases.

- **Missões Nacionais:** saúde digital, energia local, agro de precisão, mar & espaço.
- **Doutoramentos Industriais** (100/ano) com metas trimestrais e IP partilhada.

### 3) Talento & Comunidade

- **Regresso da Diáspora:** contrato + habitação-ponte 6 meses + mentoria.
- **Carreira Técnica** valorizada (mestres de oficina, docentes técnicos) com progressão por resultados.
- **Open-data** de contratos, avaliações e execuções; whistleblowing protegido.

50.000

formados em tecnologia até 2035

30%

indústria/tech nas exportações

100.000

regressos qualificados

## Etapas 2025–2035

### Fase I (2025–2027) · Pilotos

- Academias: Lisboa, Porto, Coimbra (2.000 alunos/ano).
- 5 Fab Labs operacionais; 200 vagas Via Dual.
- Fundo de Inovação: chamadas trimestrais; 100 projetos/ano.

### Fase II (2028–2031) · Expansão

- Academias em todos os distritos; 10–15 Fab Labs.

- Via Dual: 2.000 vagas/ano; 300 doutorandos industriais acumulados.
- Missões Nacionais com protótipos em campo.

### **Fase III (2032–2035) · Consolidação**

- Rede estabilizada; >5.000 formados/ano; 20 Fab Labs.
- Exportações tecnológicas a duplicar e cadeias produtivas estáveis.
- Êxodo invertido: regressos > saídas.

## **Financiamento (sem esmola crónica)**

### **Fontes**

- **Matching privado** (empresas, filantropia, diáspora) para o Fundo.
- **Contrapartidas municipais** (espaços, logística, pequenas verbas).
- **Receitas próprias** dos Fab Labs (serviços, formação, prototipagem).
- **Contratos de saída:** empresas cofinanciam bolsas e equipamentos.

### **Orçamento indicativo (ano 1)**

- 3 Academias (setup+operação) ..... 3,0 M€
- 5 Fab Labs (setup+operação) ..... 2,5 M€
- Fundo Inovação (micro-calls) ..... 5,0 M€
- Via Dual (bolsas+seguros) ..... 0,8 M€
- Diáspora (apoio instalação) ..... 0,7 M€
- Total ..... 12,0 M€

Nota: valores prudentes; escalam com resultados aferidos.

## **Métricas (OKR)**

### **Empregabilidade**

Meta  $\geq 70\%$  empregados em 6 meses · salário inicial  $\geq 1.200\text{€}/\text{mês}$ .

### **Produtividade & Exportação**

Meta  $+10\%$  TFP nos clusters piloto ·  $+2$  p.p. do PIB tech até 2031.

### **Talento**

Meta  $80\%$  dos regressados ficam  $\geq 2$  anos · 100.000 regressos até 2035.

## **Riscos & mitigação**

### **Riscos**

- Captura por interesses partidários ou corporativos.
- Falta de empresas âncora na fase inicial.
- Formação sem empregabilidade real.
- Fadiga financeira dos parceiros locais.

### **Mitigação**

- Governança independente, auditorias aleatórias, open-data.
- Consórcios locais com metas contratuais e penalizações.
- Contratos de saída e co-desenho curricular com empresas.

- Receitas próprias dos Fab Labs e escalonamento por marcos.

## Arranque imediato (90 dias)

**Consórcio Local Piloto:** município + 5 empresas + 1 escola + 1 politécnico. Escolher 1 Academia, 1 Fab Lab e 50 vagas Via Dual. Financiamento partilhado, marcos públicos, zero favores.

1. **Mapa de competências** (20 perfis críticos) e perfis de saída.
2. **Acordos de contratação** vinculativos para a 1.<sup>a</sup> coorte.
3. **Fab Lab** equipado (CNC/3D/eletrónica) com grelha de serviços.
4. **Mini-SBIR** do Fundo: edital trimestral, avaliação publicada.
5. **Portal de transparência** com dados e auditorias.

[Assinar o compromisso](#) [Consultar anexos](#)

## FAQ — Perguntas frequentes

Este manifesto depende do Governo?

Não. É sociedade-civil-first. Municípios, empresas, escolas e diáspora arrancam; o Estado ajuda se quiser — não bloqueia porque tudo é legal e transparente.

Como garantimos que não vira “curso rápido de papel”?

Com **contratos de saída**, avaliações por projeto e **empregabilidade medida**. Sem colocação, não há expansão.

Quem escolhe projetos do Fundo?

Painéis independentes com maioria externa e open-review: critérios, pontuações e pareceres publicados.

Por que Fab Labs?

Porque a prática cria cultura técnica, protótipos e microempresas — ponte entre escola, comunidade e indústria.

## Anexos práticos

### A) Critérios do Fundo de Inovação (mini-SBIR)

- **Fase I · 50k€:** prova de conceito (TRL 2-3) em 6 meses.
- **Fase II · 200k€:** protótipo funcional (TRL 4-5) em 9 meses.
- **Fase III · até 1M€:** piloto pré-escala (TRL 6-7) em 12 meses.
- **Avaliação:** equipa, mérito técnico, mercado, impacto, integridade, plano de dados.

### B) Modelo de acordo Via Dual (resumo)

- **Regime:** 3 dias empresa / 2 dias escola; tutorias nomeadas.
- **Proteção:** seguro, bolsa mensal, EPI, direitos de estágio.
- **Objetivos:** competências verificáveis; avaliação conjunta.

### C) Catálogo inicial de micro-credenciais

- DEV-01 · Fundamentos Python (120h) · Badge verificável
- CLOUD-02 · Admin Linux & Containers (150h)
- IA-03 · ML aplicado & MLOps (180h)
- AUTO-04 · Robótica & PLC básicos (160h)
- ENER-05 · Fotovoltaico & Storage (140h)
- SEC-06 · Cibersegurança operacional (160h)



**Transparência:** todas as listas de selecionados, contratos e relatórios serão publicados em open-data.

## **Compromisso**

Este manifesto não é promessa partidária. É tarefa cívica: educar melhor, produzir mais, reter talento. Se quisermos, 2035 não é um calendário — é um estaleiro.

**Menos pose, mais obra. Menos rota, mais rumo.**

© 2025 · Manifesto 2035 — Portugal com Futuro · Francisco Gonçalves & Augustus Veritas